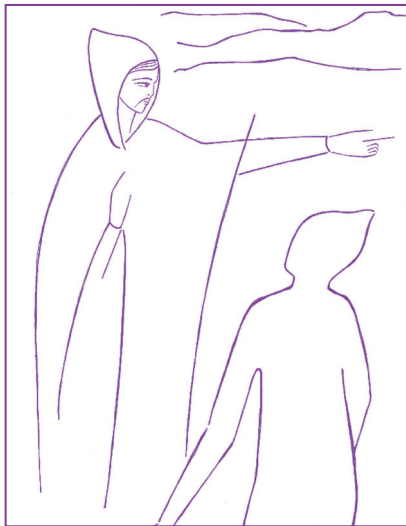


1º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 90 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ao invocar-me, o meu servo, hei de ouvi-lo / e ao seu lado estarei em suas dores. / Hei de livrá-lo e de glória coroa-lo / e conceder-lhe vida longa e dias plenos.

1. Nenhum mal há de chegar perto de ti, * nem a desgraça baterá à tua porta; / pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos * para em todos os caminhos te guardarem.

2. Haverão de te levar em suas mãos, * para o teu pé não se ferir nalguma pedra. / Passarás por sobre cobras e serpentes, * pisarás sobre leões e outras feras.

3. Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo * e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, e a seu lado eu estarei em suas dores.

II. (opcional)

L.: 2 Cor 5,20b;6,2b (refrão); Is 55,6-7 (estrofes) |
M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas O.Carm

Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: Deixai-vos reconciliar com Deus! É agora o tempo favorável, é agora o dia da salvação! (bis)

1. Buscai o Senhor enquanto pode ser achado, / Invocai-o enquanto ele está perto!

2. Abandone o ímpio seu caminho / E o homem injusto suas maquinacões.

3. Volte ao Senhor, que terá piedade dele, / Volte para Deus, que é generoso no perdão!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, bem vindos! Estamos num tempo de graça! Preparando-nos para a Páscoa, recordamos nosso caminho de fé batismal. Conduzidos pelo Espírito, vamos com Jesus ao deserto. Com Jesus, aprendemos a resistir às tentações do Maligno que deseja nos desviar de nossa consagração batismal e arrancar de nós o entusiasmo pelo Reino de Deus. Diante das tentações, renovemos nossa fidelidade ao Deus vivo e verdadeiro, sustentados por sua Palavra.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos necessitados da misericórdia do Senhor.

(silêncio)

P. Senhor, que nos mandastes perdoar mutuamente antes de nos aproximarmos do vosso altar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós!

P. Cristo, que na cruz destes o perdão aos pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós!

P. Senhor, que confiastes à Vossa Igreja o ministério da reconciliação, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós!

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra que ouviremos é nosso alimento. Neste tempo santo de escuta do Senhor, deixemo-nos atingir por sua Palavra.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 2,7-9; 3,1-7)

Leitura do Livro do Gênesis. ⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, e a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3,1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” ²E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio

do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis’”.⁴ A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis.”⁵ Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o mal’”.⁶ A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu.⁷ Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO 50(51)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, / pois pecamos contra vós.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado * e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente, / foi contra vós, só contra vós que eu pequei * e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar * e minha boca anunciará vosso louvor!

7 SEGUNDA LEITURA

(Rm 5,12-19 + longa)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ¹²Consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. ¹³Na realidade, antes de ser dada a lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, – o qual era a figura provisória daquele que devia vir. – ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem mais superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou

em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. ¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(L.: Mt 4,4b | M.: Adenor L. Terra)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus. Cristo, Palavra de Deus.

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus.

9 EVANGELHO

(Mt 4,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós Senhor.

P. Naquele tempo, ^{1o} Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ^{2o} Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. ^{3o} Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!” ^{4o} Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. ^{5o} Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ^{6o} e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ^{7o} Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” ^{8o} Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ^{9o} e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim,

para me adorar”. ^{10o} Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. ^{11o} Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos;** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, neste tempo favorável, elevemos nossas preces a Cristo, nosso Senhor:

T. Cristo, Filho do Deus vivo, ouvimos-nos.

1. Ó Cristo, fonte de salvação e de vida, dai a todos os cristãos, a graça de testemunhar o vosso Evangelho e de ser, no mundo, defensores da vida.

2. Ó Cristo, enfrentastes as tentações com o poder de vossa Palavra; ajudai os que se preparam nesta quaresma para receber os sacramentos da iniciação a caminhar convosco, fiéis à escuta de vossos mandamentos.

3. Ó Cristo, fostes humilhado sem nunca responder com violência, livrai-nos de todo sentimento de vingança e dai-nos a graça de perdoar sempre e de buscar vosso perdão.

4. Ó Cristo, nosso irmão, que nos chamais constantemente à conversão; tendo realizado nosso Sínodo Arquidiocesano; sustentai com a força do vosso Espírito, as conclusões que acolheremos para o bem da missão em nossa cidade.

(outras preces da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Pai de bondade, / ao ver a multidão faminta, / vosso Filho encheu-se de compaixão, / abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes / e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, / vos pedimos: / inspirai-nos o sonho de um mundo novo, / de diálogo, justiça, igualdade e paz; / ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, / sem fome, pobreza, violência e guerra; / livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. / Que Maria, nossa mãe, interceda por nós / para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, / sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM Cap | M.: Idílio César Marques Bicarte)

1. Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do reino / anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / Que abraça uma nova semente.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio próprio: A tentação do Senhor, MR, pág. 181)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quarzesimal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva. Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos cantando

(dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos,

que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saíar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mt 4,4 e Sl 18B | M.: Pe. José Weber, SVD)

O homem não vive somente de pão / mas de toda palavra da boca de Deus.

1. A Lei do Senhor Deus é perfeita * conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são preciosos * alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor * imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles * do que o ouro refinado; / Suas palavras são mais doces que o mel * que o mel que sai dos favos.

5. Que vos agrade o cantar dos meus lábios * e a voz da minha alma. / Que ela chegue até vós, ó Senhor * meu Rochedo e Redentor.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda a palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Quaresma, MR, p.521)

P. O Senhor esteja conosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 HINO DA CF 2023

(M.: Gabriel Belisario | L.: Clark Victor Frena e Geovan Luiz Alberton)

1. Vocação e missão da Igreja: / responder ao apelo do Senhor / de sermos no mundo a certeza / da partilha,

milagre do amor.

Ó Bom Mestre a vós recorreremos, / ajudai-nos a fome vencer. / Recordai-nos o que nós devemos: / "Dai-lhes vós mesmos de comer."

2. Jesus Cristo, pão da vida plena / em sua mesa nos faz assentar / e sacia a nossa pobreza / para um mundo mais justo formar.

A SUPERAÇÃO DAS TENTAÇÕES

Nossas tentações têm o tamanho de nossas fraquezas! Podem ter também o tamanho de nossas distrações e até das nossas necessidades. Mas nada disso significa que elas devem prevalecer sobre nossas escolhas. A superação de nossas tentações será sempre possível, porque se trata de apelos que nos convidam ou seduzem, mas não se trata de uma natureza que determina o nosso agir. Por trás de tudo está sempre um ser humano livre e capaz de se determinar segundo suas verdadeiras escolhas.

Por isso, a superação de nossas tentações terá sempre o tamanho das nossas convicções. Será muito difícil esperar que alguém seja capaz de se impor sobre suas fraquezas, distrações ou necessidades se esse alguém não tiver nada maior para pensar e para querer. Nenhum de nós se nega a fazer um sacrifício ou renúncia quando o efeito deles é uma coisa que realmente nos interessa. Nossas opções são maiores que nossos desejos, sonhos e paixões. À medida em que queremos uma coisa de verdade somos capazes de pagar o preço que ela custa. Por isso, nossa reflexão maior deve ser sobre que tipo de fé e esperança nós cultivamos quando falamos de Deus e das virtudes que Ele nos propõe como estilo de vida mais sadio para nossa existência.

Saber que nossa necessidade não é o nosso bem maior, como o pão que podia provir do milagre de transformar as pedras; compreender que Deus não está a nosso serviço, como a tentação de se atirar do Templo para provocar a sua Providência; determinar que o mundo não pode ocupar o lugar do Céu dentro de nós, como a proposta de adorar o demônio para receber as

maravilhas do mundo. A Escritura nos diz o que temos que saber. Mas é preciso saber entendê-la, do contrário, também ela poderá se tornar uma tentação. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. Não tentarás o Senhor teu Deus. Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto. São essas as palavras da Escritura citadas por Jesus. Por causa dessas convicções Ele não fez conta de ter jejuado e passado fome, de não conseguir fazer com que as pessoas acreditassem que Ele era o Filho de Deus, de não dominar sobre os reinos do mundo e sua glória.

Em outras palavras, Jesus assumiu sua Encarnação. Ele não se importou em ser Deus a modo humano, decaído, humilhado. Ele renuncia a ter de provar alguma coisa para alguém ou para si mesmo. Ele sabia quem era, e aceitava o que tinha de fazer. Para a sua missão bastava estar nas mãos do Pai. A conduta de Jesus se torna exemplar para nós. Ele não venceu as tentações porque era Deus. Sua natureza Divina não convivia com as fragilidades da vida da criatura. Mas sua natureza humana experimentava tudo o que nós vivemos. E foi assim que Ele nos ensinou que podemos vencer as tentações.

Basta que tenhamos mais fé e convicção do que a consciência de nossas fraquezas. Basta que não supunhamos que somos grandes como Deus, mas ocupando o nosso lugar, saibamos nos confiar a Deus e lutar para que seu Reino habite em nós. É tudo questão de opção!

Dom Rogério Augusto das Neves
Bispo Auxiliar de São Paulo



// A GENTE TRANSFORMA O SEU FUTURO

Faça seu curso de Graduação ou Pós com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

